



# Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro



## Boletim Estatístico da Dívida Pública nº6

Praia,  
julho de 2018

## **FICHA TÉCNICA**

### **Propriedade**

Ministério das Finanças

### **Edição**

Direção Geral do Tesouro

Hernâni Trigueiros - Diretor-Geral do Tesouro

### **Coordenação**

Ministério das Finanças / Direção Geral do Tesouro / Serviço de Operações Financeiras

Olavo Correia - Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças

Hernâni Trigueiros - Diretor-Geral do Tesouro

Malaquias Lopes - Diretor do Serviço de Operações Financeiras

### **Redação**

Serviço de Operações Financeiras

Malaquias Lopes - Diretor do Serviço de Operações Financeiras

Marco Inocêncio - Técnico do Serviço de Operações Financeiras

Maria de Fátima Lopes - Técnica do Serviço de Operações Financeiras

Emanuel Moreira - Técnico Especialista

João Apolónio Furtado - Técnico Sênior

### **Maquetagem**

Valdyr Ramos/MF/UTIC

### **Fotografia**

Arquivo MF/ Internet

### **Periodicidade**

Trimestral

### **Endereço**

Ministério das Finanças

Direção Geral do Tesouro

Av. Amílcar Cabral, CP: 102

Tel.: +238 260 74 31 / Fax.: +238 261 58 44

Email: [dgt.caboverde@mf.gov.cv](mailto:dgt.caboverde@mf.gov.cv)

Ilha de Santiago, República de Cabo Verde



# II - ENQUADRAMENTO

O Governo de Cabo Verde tem como meta importante da sua governação, garantir a credibilidade e a confiança junto dos parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde, a nível nacional e internacional. A publicação, numa base trimestral dos dados da dívida pública, enquadra-se nesta política no que se refere à transparência de gestão do património físico e financeiro do Estado.

O Boletim Estatístico (BE) da Dívida Pública da República de Cabo Verde surge neste contexto, com o objetivo principal de fornecer/divulgar informações estatísticas sobre o stock e fluxos da dívida pública.

A elaboração do BE enquadra-se nas recomendações e exigências de qualidade estatística emanadas das melhores práticas internacionais de gestão da dívida, recomendadas pelas instituições e organismos internacionais (ex: BM, FMI e UNCTAD). O mesmo é elaborado através de uma base de dados consistente, completa e precisa e constitui uma base de tomada de decisão assertiva e atempada no que tange à política de endividamento e de políticas correlativas com o endividamento do país.

Trata-se de um importante instrumento de acompanhamento da gestão da dívida pública que se destina aos principais intervenientes responsáveis pela gestão das Finanças Públicas, assim como às instituições financeiras nacionais e internacionais, parceiros de desenvolvimento, instituições universitárias, investigadores/académicos, contribuintes e público em geral.

A abrangência do BE refere-se à dívida do Governo Central e, a fonte das informações divulgadas é o Ministério das Finanças.

O critério de classificação da dívida externa e interna é a da residência do credor e os valores nos quadros apresentados estão expressos em milhões de Escudos Cabo-Verdianos.

# III - SIGLAS

ASA	Aeroportos e Segurança Aérea
BADEA	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África
BAI	Banco Angolano de Investimento
BCA	Banco Comercial do Atlântico
BCV	Banco de Cabo Verde
BEI	Banco Europeu do Investimento
BIA	Banco Inter-Atlântico
BT	Bilhetes do Tesouro
BCN	Banco Cabo-verdiano de Negócios
CCV	Correios de Cabo Verde
CECV	Caixa Económica de Cabo Verde
DNP	Direcção Nacional do Planeamento
DNOCP	Direcção Nacional de Orçamento e Contabilidade Pública
DGT	Direcção Geral do Tesouro
FAD	Fundo Africano para o Desenvolvimento
FIDA	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
Garantia	Companhia de seguros (privada nacional)
IDA	Agência Internacional do Desenvolvimento
IFH	Instituto do Fomento da Habitação (Imobiliária)
IMPAR	Seguradora (nacional)
INPS	Instituto Nacional da Previdência Social
MF	Ministério das Finanças
OGE	Orçamento Geral do Estado
OT	Obrigações do Tesouro
OTNS	Obrigações do Tesouro – Nova Série
PPIP	Programa Plurianual de Investimento Público
PROMOTORA	Sociedade de Capital de Risco (nacional)
TC	Tribunal de Contas

# IV - QUADROS



## IV.1 - DÍVIDA PÚBLICA TOTAL

### IV.1.1 - Stock

#### IV.1.1.1 - Composição e Indicadores da Dívida Pública 3º Trimestre 2018

(em milhões CVE)

	3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2017	3º Trimestre 2018
<b>Saldo da Dívida Pública</b>	<b>209.473,1</b>	<b>214.703,7</b>	<b>217.963,1</b>
% do PIB	128,2%	125,1%	119,6%
<b>Dívida Externa</b>	157.319,9	158.015,9	157.232,3
<b>Dívida Interna</b>	52.153,2	56.687,8	60.730,9
<b>Total Desembolsos</b>	<b>17.197,5</b>	<b>15.511,7</b>	<b>14.265,4</b>
% do PIB	10,5%	9,0%	7,8%
<b>Dívida Externa</b>	5.097,6	5.753,1	2.178,4
<b>Dívida Interna (Emissão)</b>	12.099,9	9.758,6	12.087,0
<b>Total Serviço da Dívida</b>	<b>9.776,7</b>	<b>10.434,3</b>	<b>11.422,3</b>
% das Exportações	18,3%	18,0%	17,1%
% das Receitas do Estado	34,9%	33,8%	32,8%
% das Reservas Internacionais	18,5%	19,3%	20,3%
<b>Dívida Externa</b>	3.759,8	4.050,5	4.299,3
<b>Dívida Interna</b>	6.016,8	6.383,8	7.123,0
<b>Memória: PIB do ano</b>	<b>163.381,4</b>	<b>171.673,3</b>	<b>182.309,9</b>
Exportações	53.494,3	58.121,2	66.791,3
Receitas do Estado	28.051,5	30.858,9	34.869,1
Reservas Internacionais	52.891,6	54.010,4	56.187,2

## IV.2 - DÍVIDA EXTERNA

### IV.2.1 - Stock

#### IV.2.1.1 - Stock da Dívida Pública Externa (em milhões CVE)

	3º Trimestre 2016	3º Trimestre 2017	3º Trimestre 2018	% do total
<b>Credores Oficiais</b>				
<b>Multilateral</b>	73.650,6	70.411,6	70.642,0	44,9%
<b>Bilateral</b>	36.113,0	38.215,8	37.092,8	23,6%
<b>Comerciais</b>	47.556,3	49.388,5	49.497,5	31,5%
<b>TOTAL</b>	<b>157.319,9</b>	<b>158.015,9</b>	<b>157.232,3</b>	<b>100,0%</b>

## IV.2.2 - Fluxos

## IV.2.2.1 - Desembolso da Dívida Externa por Instrumento (em milhões CVE)

	3º Trimestre 2016	% do total	3º Trimestre 2017	% do total	3º Trimestre 2018	% do total
Governo Central						
<i>Curto prazo</i>						
Empréstimos	0	0	0	0	0	0
<i>Longo prazo</i>						
Empréstimos	5.097,6	100%	5.753,1	100%	2.178,4	100%
<b>TOTAL</b>	<b>5.097,6</b>	<b>100%</b>	<b>5.753,1</b>	<b>100%</b>	<b>2.178,4</b>	<b>100%</b>

## IV.2.2.2 - Desembolsos por Setor Económico (em milhões CVE)

Sector/Area económico	3º Trimestre de 2016	3º Trimestre de 2017	3º Trimestre de 2018	% do total 3º trimestre 2018
Agricultura	157,9	130,7	67,9	3,1%
Água e Saneamento	291,9	2.705,0	51,2	2,4%
Educação	132,1	310,5	38,0	1,7%
Energia	727,5	462,4	527,7	24,2%
Habitação Social	895,5	1.093,7	-	0,0%
Infraestruturas Aeroportuárias	285,4	258,4	674,4	31,0%
Infraestruturas Portuárias	2.033,1	225,0	57,4	2,6%
Infraestruturas Rodoviárias	123,4	-	74,9	3,4%
Luta contra Pobreza	231,7	191,5	17,9	0,8%
Pescas	159,4	3,8	5,3	0,2%
Saúde	59,8	0,5	150,4	6,9%
Tecnologia de Informação		371,7	513,2	23,6%
<b>TOTAL</b>	<b>5.097,6</b>	<b>5.753,1</b>	<b>2.178,4</b>	<b>100%</b>

### IV.2.2.3 - Desembolsos por Credor (em milhões CVE)

	3º Trimestre de 2016		3º Trimestre de 2017		3º Trimestre de 2018		variação 2017-2018	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	valor	%
<b>Credores Oficiais</b>								
<b>Multilateral</b>	<b>3046,1</b>	<b>59,8%</b>	<b>781,2</b>	<b>13,6%</b>	<b>1555,5</b>	<b>71,4%</b>	<b>774,3</b>	<b>99,1%</b>
FAD	53,5	1,0%	22,5	0,4%	1187,6	54,5%	1165,2	5188,2%
BM/IDA	209,3	4,1%	3,8	0,1%	82,4	3,8%	78,6	2058,6%
BADEA	176,4	3,5%	220,2	3,8%	0,0	0,0%	-220,2	-100,0%
BAD	285,4	5,6%	275,0	4,8%	68,5	3,1%	-206,6	-75,1%
BM/IBRD	144,2	2,8%	69,8	1,2%	98,1	4,5%	28,4	40,7%
BEI	1932,6	37,9%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
OPEC	31,5	0,6%	0,0	0,0%	118,8	5,5%	118,8	-
FIDA	213,1	4,2%	189,9	3,3%	0,0	0,0%	-189,9	-100,0%
NDF	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
NTF	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
CEDEAO	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
<b>Bilateral</b>	<b>1156,0</b>	<b>22,7%</b>	<b>3878,2</b>	<b>67,4%</b>	<b>622,9</b>	<b>28,6%</b>	<b>-3255,3</b>	<b>-83,9%</b>
China	0,0	0,0%	355,0	6,2%	0,0	0,0%	-355,0	
Kuwait	93,2	1,8%	160,7	2,8%	184,9	8,5%	24,3	15%
Portugal	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
South Africa	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
Saudi Fund	78,8	1,5%	150,3	2,6%	3,4	0,2%	-146,9	100%
Abu Dhabi	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
Russia	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
Belgica	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
JICA	742,9	14,6%	383,4	6,7%	377,1	17,3%	-6,3	-2%
ICO (Espanha)	174,0	3,4%	225,0	3,9%	57,4	2,6%	-167,5	-74,5%
AFD	47,2	0,9%	2603,8	45,3%	0,0	0,0%	-2603,8	-100%
Austria	19,8	0,4%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	-
CACEX	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
MSF	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	
<b>Credores Privados</b>	<b>895,5</b>	<b>17,6%</b>	<b>1093,7</b>	<b>19,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1093,7</b>	<b>-100,0%</b>
<b>Comerciais</b>	<b>895,5</b>	<b>17,6%</b>	<b>1093,7</b>	<b>19,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1093,7</b>	<b>-100,0%</b>
Banco Espírito Santo	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Caixa Geral de Depósitos	895,5	17,6%	1093,7	19,0%	0,0	0,0%	-1093,7	-100,0%
KFW	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
BPI	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>5097,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>5753,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>2178,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3574,7</b>	<b>-62,1%</b>

### IV.2.2.4 - Serviço da Dívida Externa do Governo Central por Categoria de Empréstimo e Tipo de Credor (em milhões CVE)

	2016			2017			2018		
	P	J/C	Total	P	J/C	Total	P	J/C	Total
<b>Credores Oficiais</b>									
<b>Multilateral</b>	<b>1625,1</b>	<b>544,3</b>	<b>2169,4</b>	<b>1910,8</b>	<b>460,9</b>	<b>2371,7</b>	<b>2024,2</b>	<b>440,5</b>	<b>2464,7</b>
BAD	235,6	26,2	261,8	419,3	13,7	433,0	491,4	14,3	505,7
BADEA	120,6	59,5	180,1	125,5	57,3	182,8	104,7	53,2	157,9
BEI	220,0	52,3	272,3	287,7	47,9	335,6	374,7	50,3	425,1
BM/IBRD	0,0	21,9	21,9	85,9	18,1	104,1	87,4	22,3	109,7
BM/IDA	462,9	174,5	637,4	476,2	158,5	634,7	499,5	153,7	653,1
CEDEAO	36,6	40,4	76,9	29,0	37,4	66,4	62,3	32,9	95,2
FAD	288,6	90,0	378,6	242,0	71,4	313,4	173,4	62,7	236,0
FIDA	56,5	14,9	71,5	56,1	15,4	71,5	59,0	15,6	74,6
NDF	5,8	0,7	6,5	5,6	0,6	6,2	5,5	0,7	6,2
NTF	37,2	2,1	39,3	19,6	0,7	20,3	0,0	0,0	0,0
OPEC	161,4	61,7	223,2	163,8	39,9	203,7	166,3	34,9	201,2
<b>Bilateral</b>	<b>565,0</b>	<b>251,6</b>	<b>816,6</b>	<b>624,8</b>	<b>242,2</b>	<b>867,0</b>	<b>749,5</b>	<b>244,7</b>	<b>994,2</b>
AFD	0,0	14,3	14,3	37	15	52,2	36,8	21,6	58,3
AUSTRIA	0,0	18,4	18,4	26	10	36,9	50,2	17,7	67,9
Belgica	0,0	0,0	0,0	8	0	8,1	12,3	0,0	12,3
Brasil	0,0	0,0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
CHINA	207,8	56,0	263,7	199	54	252,8	186,9	62,4	249,4
FUNDO KUWAIT	75,1	14,7	89,8	54	13	66,6	69,9	15,7	85,6
FUNDO SAUDITA	0,0	15,3	15,3	20	21	40,7	0,0	21,7	21,7
ICO	95,9	11,3	107,2	94	12	106,5	94,3	15,9	110,2
JICA	0,0	20,5	20,5	0	19	19,3	114,7	18,6	133,2
PORTUGAL	186,3	101,1	287,4	186	98	283,8	184,5	71,1	255,5
<b>Credores Privados</b>	<b>0,0</b>	<b>773,8</b>	<b>773,8</b>	<b>0,0</b>	<b>811,8</b>	<b>811,8</b>	<b>0,0</b>	<b>840,4</b>	<b>840,4</b>
<b>Comerciais</b>	<b>0,0</b>	<b>773,8</b>	<b>773,8</b>	<b>0,0</b>	<b>811,8</b>	<b>811,8</b>	<b>0,0</b>	<b>840,4</b>	<b>840,4</b>
BPI	0,0	156,9	156,9	0,0	155,2	155,2	0,0	155,2	155,2
CGD	0,0	616,9	616,9	0,0	656,6	656,6	0,0	685,1	685,1
<b>TOTAL</b>	<b>2190,1</b>	<b>1569,7</b>	<b>3759,8</b>	<b>2535,6</b>	<b>1514,9</b>	<b>4050,5</b>	<b>2773,7</b>	<b>1525,6</b>	<b>4299,3</b>

### IV.2.2.5 - Fluxos e Transferências Líquidas da Dívida Externa do Governo Central por Categoria de Empréstimo e Tipo de Credor (em milhões CVE)

	Desembolsos em 3º Trimestre de 2018 (A)	Pagamento de Principal em 3º Trimestre de 2018 (B)	Fluxos líquidos em 3º Trimestre de 2018 (C=A-B)	Juros e comissões em 3º Trimestre de 2018 (D)	Transferências líquidas em 3º Trimestre de 2018 E=(C-D)
<b>Credores Oficiais</b>					
<b>Multilateral</b>	<b>1555,5</b>	<b>2024,2</b>	<b>-468,7</b>	<b>440,5</b>	<b>-909,7</b>
BAD	1187,6	491,4	696,2	14,3	681,9
BADEA	82,4	104,7	-22,3	53,2	-75,9
BEI	0,0	374,7	-374,7	50,3	-425,0
BM/IBRD	68,5	87,4	-18,9	22,3	-41,6
BM/IDA	98,1	499,5	-401,3	153,7	-555,0
CEDEAO	0,0	62,3	-62,3	32,9	-95,2
FAD	118,8	173,4	-54,5	62,7	-117,2
FIDA	0,0	59,0	-59,0	15,6	-74,6
NDF	0,0	5,5	-5,5	0,7	-6,2
NTF	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OPEC	0,0	166,3	-166,3	34,9	-201,4
<b>Bilateral</b>	<b>622,9</b>	<b>749,5</b>	<b>-126,6</b>	<b>244,7</b>	<b>-371,6</b>
AFD	0,0	36,8	-36,8	21,6	-58,4
AUSTRIA	0,0	50,2	-50,2	17,7	-67,9
Belgica	0,0	12,3	-12,3	0,0	-12,3
Brasil	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CHINA	0,0	186,9	-186,9	62,4	-249,3
FUNDO KUWAIT	184,9	69,9	115,1	15,7	99,4
FUNDO SAUDITA	3,4	0,0	3,4	21,7	-18,3
ICO	57,4	94,3	-36,9	15,9	-52,0
JICA	377,1	114,7	262,5	18,6	243,9
PORTUGAL	0,0	184,5	-184,5	71,1	-255,6
<b>Credores Privados</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>840,4</b>	<b>-840,4</b>
<b>Comerciais</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>840,4</b>	<b>-840,4</b>
BPI	0,0	0,0	0,0	155,2	-155,2
CGD	0,0	0,0	0,0	685,1	-685,1
<b>TOTAL</b>	<b>2178,4</b>	<b>2773,7</b>	<b>-595,3</b>	<b>1525,6</b>	<b>-2120,7</b>



## IV.3 - DÍVIDA INTERNA

## IV.3.1 - Stock

## IV.3.1.1 - Perfil de Vencimento da Dívida Interna do Governo Central (em milhões CVE)

	3º Trimestre 2016		3º Trimestre 2017		3º Trimestre 2018		2016/2017		2017/2018	
	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%	Montante	%
<b>Curto Prazo</b>	<b>991,4</b>	<b>1,9%</b>	<b>1.582,7</b>	<b>2,8%</b>	<b>1.887,6</b>	<b>3,1%</b>	<b>591,4</b>	<b>59,7%</b>	<b>304,9</b>	<b>19,3%</b>
<=3 Meses	595,7	1,1%	1.285,5	2,3%	598,5	1,0%	689,8	115,8%	-687,0	-53,4%
>3 Meses <= 6 meses	395,6	0,8%	297,3	0,5%	398,0	0,7%	-98,4	-24,9%	100,8	33,9%
>6 Meses <= 9 meses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
>9 Meses <= 12 meses	-	-	-	-	891,1	-	-	-	-	-
<b>Médio-Longo Prazo</b>	<b>49.244,9</b>	<b>94,4%</b>	<b>53.054,7</b>	<b>93,6%</b>	<b>57.726,8</b>	<b>95,1%</b>	<b>3.809,8</b>	<b>7,7%</b>	<b>4.672,2</b>	<b>8,8%</b>
> 1 ano <= 3 anos	690,3	1,3%	690,3	1,2%	1.096,1	1,8%	-	0,0%	405,8	58,8%
>3 anos <= 5 anos	7.177,2	13,8%	4.826,5	8,5%	3.481,3	5,7%	-2.350,7	-32,8%	-1.345,2	-27,9%
> 5 anos <= 8 anos	28.392,9	54,4%	29.748,2	52,5%	32.593,7	53,7%	1.355,3	4,8%	2.845,6	9,6%
>8 anos <= 10 anos	11.154,6	21,4%	15.839,7	27,9%	18.885,7	31,1%	4.685,1	42,0%	3.046,0	19,2%
>10 anos <= 15 anos	150,0	0,3%	550,0	1,0%	550,0	0,9%	400,0	266,7%	-	0,0%
>15 anos	1.680,0	3,2%	1.400,0	2,5%	1.120,0	1,8%	-280,0	-16,7%	-280,0	-20,0%
<b>Outros</b>	<b>1.916,9</b>	<b>3,7%</b>	<b>2.050,4</b>	<b>3,6%</b>	<b>1.116,4</b>	<b>1,8%</b>	<b>133,5</b>	<b>7,0%</b>	<b>-934,0</b>	<b>-45,6%</b>
Outros Créditos	1.916,9	3,7%	2.050,4	3,6%	1.116,4	1,8%	133,5	7,0%	-934,0	-45,6%
<b>TOTAL</b>	<b>52.153,2</b>	<b>100%</b>	<b>56.687,8</b>	<b>100%</b>	<b>60.730,9</b>	<b>100%</b>	<b>4.534,7</b>	<b>8,7%</b>	<b>4.043,0</b>	<b>7,1%</b>

## IV.3.2 - Fluxos

## IV.3.2.1 - Movimentos em valor facial da Dívida Interna do Governo Central por Categoria de Empréstimos e Tipo de Instituição (em milhões CVE)

	Saldo 31-12-2017 (1)	Emissão/ Desembolsos		Vencimentos/ Reembolsos		Saldo Total 30-09-2018 (4) = (1+2-3)
		30-09-2018		30-09-2018		
		(2)	(3)	(2)	(3)	
<b>SECTOR PÚBLICO</b>						
Governo Central						
Sector Bancário	34.235,6	8.261,8	4.621,8		37.875,7	
Sector Não Bancário	21.458,9	3.747,8	2.351,6		22.855,1	
<b>TOTAL</b>	<b>55.694,5</b>	<b>12.009,6</b>	<b>6.973,4</b>		<b>60.730,8</b>	

## IV.3.2.2 - Pagamentos Planeados do Serviço da Dívida Interna do Governo Central por Grupo e Tipo de Instrumento (em milhões CVE)

	3º Trimestre 2016			3º Trimestre 2017			3º Trimestre 2018		
	Capital	Juros e Comissões	Total	Capital	Juros e Comissões	Total	Capital	Juros e Comissões	Total
<b>TÍTULOS DE DÍVIDA</b>									
<b>Bilhetes de Tesouro</b>	<b>1.789,0</b>	<b>6,6</b>	<b>1.795,6</b>	<b>1.295,6</b>	<b>2,6</b>	<b>1.298,2</b>	<b>1.989,6</b>	<b>10,4</b>	<b>1.700,0</b>
30-dias	-	33,7	934,4	-	-	-	-	-	542,2
90-dias	299,5	0,5	300,0	501,4	0,6	502,0	399,0	1,0	400,0
120-dias	-	-	-	-	-	-	299,0	1,0	-
180-dias	1.489,5	6,1	1.495,6	794,2	2,0	796,2	1.291,6	8,4	1.300,0
360-dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Obrigações de</b>	<b>4.271,2</b>	<b>1.832,2</b>	<b>6.103,4</b>	<b>4.450,7</b>	<b>1.966,5</b>	<b>6.417,2</b>	<b>4.983,8</b>	<b>2.495,4</b>	<b>7.479,2</b>
2 anos	900,7	33,7	934,4	-	-	-	0	0	0
3 anos	1.065,5	51,2	1.116,7	-	21,3	21,3	690,3	21,3	711,7
4 anos	900,0	110,4	1.010,4	1.550,7	71,4	1.622,0	508,2	34,0	542,2
5 anos	700,0	186,6	886,6	400,0	172,8	572,8	1.915,3	140,3	2.055,6
6 anos	300,0	311,4	611,4	650,0	323,2	973,2	390,0	322,3	712,3
7 anos	105,0	261,7	366,7	350,0	332,8	682,8	600,0	354,3	954,3
8 anos	-	543,0	543,0	1.500,0	542,3	2.042,3	530,0	504,7	1.034,7
9 anos	-	182,2	182,2	-	321,7	321,7	-	372,8	372,8
10 anos	300,0	148,0	448,0	-	168,2	168,2	350,0	372,8	722,8
11 anos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
12 anos	-	4,0	4,0	0,0	12,9	12,9	-	372,8	372,8
13 anos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
14 anos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
15 anos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
16 anos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
17 anos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
18 anos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
19 anos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
20 anos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
21 anos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
22 anos	-	-	-	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>6.060,2</b>	<b>1.838,8</b>	<b>7.899,0</b>	<b>5.746,3</b>	<b>1.969,1</b>	<b>7.715,4</b>	<b>6.973,4</b>	<b>2.505,8</b>	<b>9.179,2</b>

## IV.3.3 - Stock de Garantias e Avals em Finais 1º Trimestre 2018 (em milhões CVE)

Beneficiários	Stock da Dívida	% Total
Águas de Porto Novo	-	
Asa	-	
C. Municipal Porto Novo	66,1	0%
C. Municipal Santa Catarina	59,4	0%
C. Municipal São Vicente	195,2	1%
C. Municipal Paul	83,9	1%
Electra	4.958,2	35%
Enapor	65,5	0%
IFH	3.047,9	21%
C. Municipal São Nicolau	1,3	0%
TACV	5.114,8	36%
Novo Banco	283,4	2%
Cabo verde Fast Ferry	159,7	1%
Águas de Santiago	291,7	2%
C. Municipal Sal	-	0%
CERMI	19,7	0%
Start up jovem	9,0	0%
<b>TOTAL</b>	<b>14.355,6</b>	<b>100%</b>

# V - GLOSSÁRIO

## **Dívida Pública**

O termo “dívida pública” é utilizado frequentemente para designar realidades diversas de endividamento, nomeadamente, a dívida do Governo Central ou a dívida de todo o setor público administrativo, resultantes apenas do recurso a empréstimos públicos ou englobando também outras situações passivas, como por exemplo os que resultam do deferimento de pagamento de operações sobre bens e serviços, da retenção de cobranças efetuadas por conta de terceiros, de bonificação de taxas de juros e de avals e garantias concedidos e vencidos, entre outras situações.

**Dívida do Governo Central (GC)** - são operações de crédito assumidas diretamente pela Administração Central, englobando passivos resultantes de outras situações da responsabilidade direta do Governo Central.

## **Dívida Pública Interna**

São operações de crédito do Estado realizadas no país e em moeda nacional. Podem ser detidas por investidores com residência no território nacional ou no estrangeiro. De se notar que as transações de crédito devem ocorrer no território nacional.

## **Dívida Externa**

São créditos contraídos em divisas, junto de credores com residência no exterior.

### **Classificação da Dívida externa por tipo de credor**

**Multilateral** – quando o credor é uma instituição de crédito internacional ou regional. A título de exemplo, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento;

**Bilateral** – quando as transações de crédito ocorrem entre dois países ou instituições de créditos públicos. Por exemplo, empréstimos entre Portugal e Cabo Verde ou entre o Instituto de Crédito Oficial (ICO) de Espanha e a República Cabo Verde;

**Comerciais** – quando o credor é um banco comercial ou uma empresa privada.

## **Dívida Pública Externa**

É a dívida externa do setor público.

## **Dívida externa do País**

É a dívida externa do setor público acrescida da dívida externa do setor privado do país.

## **Dívida fundada**

Instrumentos de Dívida de médio e longo prazos (maturidade superior a um ano). Por exemplo, Obrigações do Tesouro (OT); empréstimos contraídos com base em acordos/contratos (credor e devedor).



## **Dívida flutuante**

Instrumentos de Dívida de curto prazo, com maturidades de até um ano, emitidos pelo Tesouro do Estado para cobrir as necessidades de tesouraria.

## **Serviço da Dívida**

Pagamento de juros, comissões e capital para amortização da dívida.

**Amortização** - é o reembolso parcial ou total do capital em dívida;

**Comissões** - são custos cobrados pelos serviços de elaboração de contrato e de engagements assumidos pelo credor no âmbito do acordo de empréstimo.

**Juros** - é o custo da utilização do capital alheio, tipicamente expresso em percentagem. A taxa de juro pode ser fixa, o que significa que permanece constante durante a maturidade do empréstimo ou variável, quando flutua durante o período de amortização da dívida.

**Período de carência** - período em que o mutuário não faz o reembolso da dívida, pagando somente os juros ou em que pode capitalizá-los.

**Desembolsos** - A transferência real de recursos financeiros, ou de bens ou serviços feitos pelo mutuante ao mutuário em cumprimento de obrigações acordadas no âmbito da implementação de um projeto ou programa.

## **Tipos de desembolsos**

**Reembolsos** - numa ação previamente concertada, o credor autoriza o mutuário a realizar certas despesas para depois fazer o reembolso do montante pago pelo mesmo;

**Pagamento direto** - mediante um pedido formal da parte do mutuário, o credor paga diretamente ao fornecedor por uma fatura de fornecimento de bens ou serviço devidamente certificada;

**Conta especial** - quando é aberta uma conta especial no Banco Central e o credor alimenta a mesma. O mutuário utiliza o montante e justifica a utilização da tranche anterior para poder aceder a outras tranches de desembolsos;

**Garantia** - nas operações em que se exige uma garantia bancária, no âmbito da implementação do projeto, objeto do contrato financiado com empréstimos externos, o credor assume esta despesa.

## **Capital/Stock da dívida**

É o montante desembolsado pelo credor ao mutuário, no âmbito de um contrato de crédito, ainda não restituído/reembolsado;

**Fórmula simples de calcular o Stock:** Stock inicial + Desembolsos-pagamentos + residuais (dívida contingente vencida, atrasados, etc.) obs.: neste caso o stock é calculado na moeda de contratação.

### **Fluxo Líquido de um empréstimo**

Desembolsos menos o pagamento de capital.

### **Atrasados**

Serviço da dívida ou outras transações vencidas e não pagas.

### **Passivo Contingente**

São obrigações que surgem de engajamentos diretos e/ou indiretos do Estado que poderão ocorrer ou não. Todavia, se se ocorrem, exige uma intervenção financeira imediata do Estado.

**Passivo Contingente Explícito:** são obrigações que decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado de uma forma direta, e que se elas forem acionadas, o Estado é chamado a honrá-las. Exemplo, avales concedidos às entidades públicas ou privadas;

**Passivo Contingente Implícito:** são obrigações que não decorrem de responsabilidades financeiras contratualizadas pelo Estado, mas que serão reconhecidas como tal, caso ocorrerem, exemplo: *default* contratual de uma entidade pública; ações de resgate e de recuperação de eventos de desastre; falência de alguma entidade Pública; custos provenientes de privatizações entre outros.

### **Alívio da Dívida**

Diminuição do peso da dívida a país devedor através de reescalonamento ou por cancelamento parcial ou total do pagamento do serviço da dívida, mediante um acordo entre as partes envolvidas.

### **Reescalonamento da dívida**

Renegociação do calendário de pagamento do serviço da dívida.

### **Sustentabilidade da dívida**

O termo sustentabilidade da dívida é usado para designar a capacidade de um Estado de cobrir as suas responsabilidades contratuais, resultantes de acordo de empréstimo, sem pôr em causa a inteira estabilidade e a dinâmica da economia do país.

### **Análise de sustentabilidade**

É um diagnóstico que se faz a um portfólio de dívida, num determinado período, para se concluir se esta é ou não sustentável. Mede o nível da dívida sobre o qual o país devedor é capaz de cumprir suas obrigações do serviço, presentes e futuros, sem recorrer a um alívio da dívida adicional ou reescalonamento da dívida ou acumulação de atrasos.

### **Títulos do Governo**

Instrumentos Financeiros usados pelo Governo para obter fundos do mercado primário. Exemplo, bilhetes e obrigações do Tesouro.

### **Mercado Primário**

O Mercado onde os investidores podem comprar primeiramente novos instrumentos financeiros emitidos.

### **Mercado Secundário**

O Mercado onde os instrumentos financeiros são transacionados entre os detentores, e não diretamente com o emissor.



**Ministério  
das Finanças**

Direção Geral do Tesouro

[www.mf.gov.cv](http://www.mf.gov.cv)

email: [dgt.caboverde@mf.gov.cv](mailto:dgt.caboverde@mf.gov.cv)